



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR LUIZ EUSTÁQUIO
Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista CEP: 50050-450 – RECIFE – PE.
TEL: 3301-1246 / 1360 – site: www.luizeustaquio.com.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ / 2016.

Concede o Título de Cidadão do Recife ao Sr.
Adilson Gomes Silva

Art. 1º Fica Concedido o Título de Cidadão do Recife ao Sr. Adilson Gomes Silva, em reconhecimento à seriedade, à dedicação e ao profissionalismo com que sempre exerceu sua carreira, contribuindo para sociedade recifense.

Art.2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 02 de dezembro de 2016.

LUIZ EUSTÁQUIO
Vereador

JUSTIFICATIVA

O projeto ora encaminhado a esta Casa Legislativa tem por finalidade conceder o Título de Cidadão do Recife ao senhor Adilson Gomes Silva, o qual exerce as funções de Gerente de Articulação da Casa Civil do Governo do Estado de Pernambuco.

Nome: Adilson Gomes Silva, filho de Milton Gomes Silva e Iracema Gomes Silva Teresa

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Moreno - PE

Estado Civil: Casado, pai de dois filhos e avô de seis netos, nasceu no dia 16 de outubro de 1944

Tendo um histórico de relevantes serviços prestados ao nosso estado e a nossa cidade na área política, teve uma infância sofrida, agravada com o falecimento de sua genitora quando ainda tinha 07 anos de idade. Serviu ao Exército brasileiro no 14º Regimento de Infantaria, em Jaboatão dos Guararapes, chegando ao posto de Cabo.

Ingressou na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambucano em junho de 1962, na função auxiliar de serviços e responsável pelo gabinete privativo dos deputados, batizado pela imprensa de “buraco frio”. Em novembro do mesmo ano, é efetivado na função de ascensorista, sendo promovido à função de assistente de plenário, trabalhando nos gabinetes da Maioria (então líder, deputado Marco Maciel) e posteriormente no gabinete da Minoria (então líder, deputado Jarbas Vasconcelos). Nesse período, teve a oportunidade de exercer o cargo de Chefe de Gabinete da Liderança da Minoria, vindo a se aposentar desse Poder Legislativo em 1995.

Logo após o Golpe Militar, no ano de 1965, houve eleição suplementar para preencher uma vaga de deputado federal no estado, o qual atuou como delegado do PTB para as eleições em Moreno e tornou-se um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro – MDB, em Pernambuco, no ano de 1966. No ano de 1972, elege-se vereador da cidade de Moreno como o mais votado do partido, tendo nos operários das tecelagens locais e estudantes sua maior base eleitoral. Ressalte-se que, à época, vereador não recebia subsídio.

No exercício do mandato, além de se destacar como uma das vozes mais incômodas à gestão do então prefeito Ozias Gomes de Mendonça, ajuda a fundar a União dos Vereadores de Pernambuco – UVP, ocupando a 1ª vice-presidência de sua primeira gestão (o presidente era Expedito Corrêa, então vereador do Recife).

O destaque em sua atuação na Câmara Municipal do Moreno faz com que, nas eleições de 1976, seja convocado pelo partido para disputar a eleição de Prefeito por uma das sub-legendas. Entretanto os nomes do MDB não obtiveram êxito.

Com ativa presença na formação do MDB, começa a percorrer o estado em companhia das principais lideranças de oposição ao regime golpista. Integra as coordenações das campanhas majoritárias de José Ermírio de Moraes (senador, 1970), Marcos Freire (senador, 1974) e Jarbas Vasconcelos (senador, 1978).

Em 1979, participa da organização da recepção ao ex-governador Miguel Arraes após o exílio. O comício, no Largo de Santo Amaro, ocorrido no dia 16 de setembro, intitulado ArraesTaí, atraiu mais de 50 mil pessoas. Em 1980, o MDB passa a se chamar PMDB, com o registro definitivo concedido em junho de 1981. No ano seguinte, Adilson participou das campanhas de Marcos Freire (governador) e de Cid Sampaio (senador), sacrificando sua tentativa de retorno à vereança de Moreno naquela eleição vinculada. Nessa eleição, finalmente, a oposição municipal chega ao poder em Moreno através do professor Edvard Bernardo. Adilson Gomes é nomeado para o cargo de Assessor Adjunto do Gabinete do Prefeito, onde é instalada uma mesa de trabalho para marcar a importância do aliado no processo histórico da cidade.

No ano de 1985, ocorre eleições para prefeito das capitais. Os deputados federais Jarbas Vasconcelos e Miguel Arraes se insurgem contra uma intervenção governamental no PMDB estadual e o primeiro é lançado candidato a prefeito do Recife, abrigado no PSB. A confirmação da vitória dá mais força à campanha pelo retorno, no ano seguinte, do governador Miguel Arraes, deposto em 1964.

Com bastante experiência em campanhas majoritárias, e profundo conhecimento do interior do estado, Adilson Gomes recebe o convite de Miguel Arraes para ser um dos coordenadores de sua campanha. Após a histórica vitória nas urnas, Arraes o convoca para fazer parte de sua Assessoria Especial. Em 1989, participa da coordenação estadual da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, na primeira eleição presidencial após a redemocratização, ao lado de Francisco Rocha, Rochinha (PT).

Um ano depois, acompanha o governador Miguel Arraes na desfiliação do PMDB e no ingresso no Partido Socialista Brasileiro – PSB. A partir de então, passa a integrar o Diretório estadual e nacional, bem como o da Fundação João Mangabeira, no Conselho Curador. Integrou todas as Comissões Executivas Estaduais do PSB, até os dias atuais, em sua maioria como Secretário Geral.

Em 1994, novamente é convocado por Miguel Arraes para atuar na campanha ao governo do estado, na condição de coordenação do interior. Logo após, passa a ocupar o cargo de Chefe Adjunto de Gabinete do Governador. Deixa o Governo em 1998 para atuar, novamente, na coordenação da reeleição, sem sucesso, do governador Arraes.

Passa a integrar o gabinete do líder do PSB, o deputado federal Eduardo Campos. Atua destacadamente ao lado de diversos companheiros no trabalho de recuperação política do PSB em Pernambuco, que culminou com a expressiva e histórica vitória de Eduardo Campos ao Governo do Estado nas eleições de 2006, e é imediatamente convocado para integrar a Assessoria Especial, onde contribuiu no processo de retomada do desenvolvimento pernambucano, iniciado pelo ex-presidente Lula e continuado pela presidenta Dilma Rousseff.

Atualmente exerce a função de Gerente de Articulação da Casa Civil do Governo Paulo Câmara.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Recife, 02 de dezembro de 2016.

LUIZ EUSTÁQUIO
Vereador